

OS IRMÃOS DE JESUS

Algumas pessoas pensam que Jesus teve irmãos carnais, outros filhos de Maria através de José após o seu nascimento. Eles confiam nos seguintes textos para concluir que a Mãe de Jesus não permaneceu virgem:

Marcos 6,3 (Mateus 12,46): «Os irmãos de Jesus, Tiago, José, Simão e Judas...»

Lucas 2,7: «Jesus, seu filho primogénito». Portanto, existem outros.

Mateus 1:25: «José não conheceu Maria até ao nascimento de Jesus», concluem que ele a conheceu depois.

João 7:5: «Os seus irmãos não acreditaram nele.»

Respostas

1. Na mentalidade oriental, até hoje, os primos, crianças da mesma aldeia, crianças que cresceram juntas e, em geral, os países árabes são «irmãos». A Bíblia, que vem de um contexto oriental, usa frequentemente a palavra «irmão» para se referir a primos ou crianças da mesma aldeia. Temos vários exemplos bíblicos sobre isto no Antigo Testamento:

Génesis 13,8 / 14,16: diz-se que Abraão é irmão de Lot, no entanto, é seu tio.

Deuterónimo 15:2-3: «Não explores o teu vizinho ou o teu irmão (*o judeu como tu*)... mas o estrangeiro (*que não é judeu*) ...» (*Levítico 19:17: «Não odeies o teu irmão (o judeu)...*»)

Kish e Eleazar são irmãos. Os filhos de Kish casaram com as filhas de Eleazar. Agora diz o texto:

1 Crónicas 23,22: «Eleazar morreu sem ter filhos, mas as filhas que os filhos de Kish levaram (*casaram*) **os seus irmãos.**»

Os filhos de Kish são os primos, não os irmãos, das filhas de Eleazar.

2. João 19,25-27: Nestes versos, a esposa de Clopas chama-se Maria; também é apresentada como «a irmã da mãe de Jesus», cujo nome também é Maria. Agora, não pode haver duas irmãs chamadas Maria na mesma família. Maria, a esposa de Clopas, é portanto prima, parente próxima ou mesmo amiga de infância de Maria, a mãe de Jesus. É por isso que ela é considerada como sua irmã, de acordo com o hábito oriental já visto.

Se Maria teve outros filhos, porque foi João quem «a levou para casa», e não os seus outros filhos? A resposta é: «Porque os seus irmãos não acreditaram nele» (João 7:5).

Respondemos novamente dizendo: O episódio de João 7,5 tem lugar na Galileia, a pátria de Jesus. Os irmãos que não acreditaram nele são os seus compatriotas da Galileia, os habitantes de Nazaré, a sua aldeia, que não acreditaram nele e aos quais Jesus disse: «Em verdade vos digo que nenhum profeta é recebido no seu próprio país» (Lucas 4,24). Portanto, não são os seus «irmãos» Tiago, José, Simão e Judas, já mencionados, que acreditaram nele e até se tornaram seus apóstolos (ver as cartas de Tiago e Judas e novamente: Atos 1,14 / 12,17 / 1 Coríntios 9,5 / 15,6 / Gálatas 1,19).

3. Marcos 15:40: Esta «Maria mãe de Tiago e José» é Maria, esposa de Clopas, chamada «irmã» da Virgem em João 19:25-27. Ela é a mãe de James, José, Simon e Judas. Esta, sendo «irmã» da Virgem Maria, diz-se que os seus filhos são «irmãos» de Jesus; na realidade, são seus primos. A resposta a isto é que ela é a Mãe de Jesus. Agora, se Marcos falasse da Virgem Maria, teria dito: «Maria, mãe de Jesus, Tiago, José e Simão», sendo Jesus o primogénito.

4. Os «irmãos» de Jesus nunca foram chamados «filhos de Maria»:

- Tiago chama-se a si próprio «servo do Senhor Jesus», não o seu irmão (Tiago 1:1).
- Judas na sua epístola chama-se a si próprio «servo de Jesus e irmão de Tiago», não irmão de Jesus.

Alguns respondem que Jesus tinha outros irmãos e que estes são os que se diz serem os seus irmãos. Mas então porque é que a Bíblia não os menciona e nomeia apenas James, Jude, Jose e Simon? Mostrámos que estes são parentes próximos?

5. Dizer de Jesus que Ele é o «primogénito» não significa que Ele tenha tido irmãos. Na mentalidade oriental, até hoje, o primogénito tem uma importância especial, sendo os seus pais chamados pelo seu nome (Pai e Mãe de Jesus, por exemplo, e já não José e Maria). Além disso, foi o primogénito que os pais ofereceram a Deus, daí a sua especial importância moral (Lucas 2,22-23). Foi chamado «primogénito», quer tivesse irmãos e irmãs ou não.

6. O fato de José não ter conhecido Maria «até» ao nascimento de Jesus não significa que ele a tenha conhecido depois. A Bíblia não o diz e não nos leva a essa conclusão. Pois o que Mateus simplesmente significa é que Jesus nasceu de Maria sem a intervenção de José no casamento; ele quer trazer à tona o aspecto milagroso do nascimento de Jesus. Esta é a única intenção do evangelista; ele não deseja ir mais longe e não nos é permitido tirar conclusões sem apresentar provas escriturísticas. Quanto a nós, mostrámos que os «irmãos» de Jesus são os seus parentes próximos e compatriotas. Não há versículos evangélicos que provem que Jesus teve irmãos segundo a carne.

7. «Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?» disse Jesus. E, apontando **com** a mão aos **seus discípulos**, acrescentou: «Eis a minha mãe e os meus irmãos» (Mateus 12:48-50). Os verdadeiros irmãos de Jesus estão em todo o mundo; eles são seus discípulos. Aparecendo a Maria Madalena e Maria de Clopas após a sua Ressurreição, Jesus disse-lhes: «Ide e dizei aos **meus** irmãos...» (Mateus 28,10), e Maria Madalena apressou-se «a dizer aos **discípulos** que tinha visto o Senhor» (João 20,17-18). Ela sabia que Jesus não tinha outros irmãos para além dos seus discípulos. Todos os discípulos de Jesus são seus irmãos porque «ele lhes deu poder para se tornarem filhos de Deus» (João 1,12), seu Pai por natureza divina e seu Pai por adoção (João 20,17). A sua fé em Jesus torna-os filhos de Deus e irmãos de Jesus (João 1,12). Leia Hebreus 2:11-13.

Conclusão

Não tendo tido outros filhos para além de Jesus, Maria permaneceu virgem. A sua virgindade tem um profundo significado espiritual e refere-se à sua união total com Deus. Maria não teria pecado ao casar com José; ele era o seu marido legal. Mas ela não se podia entregar a um homem porque o seu coração tinha sido apanhado por Deus: ela é a noiva do Espírito Santo, a cúmplice digna e perfeita de Deus no Seu plano de salvação na terra.

Por uma graça especial e única, Deus salvou Maria do pecado original. Ele manteve a sua alma imaculada desde o momento da sua concepção. Maria não foi perturbada pelos efeitos secundários do pecado original, que nos perturba a todos. Sentindo-se salva do pecado original, Maria disse alegremente: «A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito alegra-se em Deus meu Salvador» (Lc 1,46-47).

Só Maria foi preservada imaculada para que a sua alma pudesse estar em paz para acolher a Palavra que no seu «se fez carne». Deus não podia encarnar numa alma perturbada. Este é o segredo da sua Imaculada Conceição. Algumas pessoas raciocinam humanamente: pensam que Maria não poderia permanecer virgem após o nascimento de Jesus. Mas Aquele que criou o universo inteiro e foi capaz de criar o corpo de Jesus no ventre de Maria sem tocar na sua virgindade, ainda foi capaz de dar à luz Jesus respeitando a sua virgindade porque «nada é impossível para Deus» (Lucas

1,37). Através da sua virgindade Maria faz daqueles que confiam na sua virgindade virgens de coração.

«Ela é minha irmã, minha noiva, um **jardim bem fechado**, uma fonte **selada**», diz profeticamente o divino «Esposo» da Mãe do Messias (Canto 4:12).

N.B.: *Aqueles que negam a virgindade de Maria são a favor de uma **interpretação livre** da Bíblia. Devem ser coerentes consigo próprios, deixando esta liberdade de interpretação também aos outros... e refletir, contudo, sobre o que São Pedro diz na sua segunda carta (2 Pedro 1,20).*

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.